ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: CONHECIMENTO LEVADO AO USUÁRIO

Orientanda: Enf. Ana Carolina Dias de Oliva
Karol.oliva@yahoo.com.br

Polo: Montes Claros

Orientador: Profª Drª Liliane da Consolação Campos Ribeiro

1 INTRODUÇÃO

Montes Claros é um município do norte do estado de Minas Gerais. sendo estimada pelo IBGE em 2013 uma população de 385 898 habitantes (PREFEITURA DE MONTES CLAROS, 2014). Atualmente o município possui 103 equipes, com cobertura de 70% da população.

A equipe Vilage do Lago II foi primeira a ser criado no município de Montes Claros, mas é perceptível que os usuários demostram não saber a real função e papel da ESF. Nos atendimentos realizados e na abordagem dos pacientes, os mesmos priorizam ações curativistas, não tendo uma participação efetiva na promoção e prevenção a saúde. A não identificação da ESF como co - responsável pela saúde da população adstrita distância e impossibilita um vínculo entre paciente/ equipe.

2 JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa justifica-se pela necessidade da comunidade em conhecer os princípios da ESF, bem como a construção de parceria e vínculos fortalecidos entre usuário/ ESF, possibilitando assim proposta de qualidade de vida muito mais efetiva para cliente

3 OBJETIVO

Elaborar um plano de ação para conscientizar a população da ESF VILAGE do lago II sobre os princípios da estratégia de saúde da família.

4 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva de intervenção, realizado na unidade de saúde Vilage do Lado II no município de Montes Claros, a partir de um diagnóstico situacional. Passando pelas etapas: roteiro previamente elaborado: Roteiro para reconhecimento do município e da Unidade de Saúde; lista com os problemas que foram identificados na unidade; estabelecimento de uma ordem de prioridade para os problemas; seleção dos descritores por meio da consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Para o desenvolvimento do Plano de Intervenção foi utilizado o Método do Planejamento Estratégico Situacional - PES e uma revisão narrativa da literatura por meio dos descritores em saúde: Saúde da Família, atenção primaria a saúde.

5 REVISÃO DE LITERATURAS

A Atenção Primária a Saúde (APS) define-se como um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que envolve a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com a finalidade de desenvolver uma atenção integral que proporciona resultados direto na saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades (BRASIL, 2011).

Martins, Garcia, Passos (2008) colocam que a capacitação da equipe sobre a política da ESF é de grande importância para o funcionamento adequado e consolido da estratégia, por contribuir para uma população informada e conscientizada favorecendo sua participação e cooperação, criando um vínculo entre os profissionais e usuários.

Nos estudos de Traverso-Yépez, Morais, Cela (2009) relataram que os conflitos enfrentados por alguns profissionais na relação com os usuários é o limitado conhecimento que a população possui acerca do Programa Saúde da Família: ...a comunidade,... ainda não está a par do que é realmente o PSF. Ele... (não sabe) o que é PSF e o que é posto de saúde.

Martins, Garcia, Passos (2008) afirmam que é necessário aumentar e promover a participação social dos usuários com a busca de maior co responsabilização na gestão e controle do programa. Esta ampliação da participação se fortalece na medida em que se viabiliza a capacidade de grupos de interesse em influenciar, direta ou indiretamente, a formulação de gestão de políticas públicas.

6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Nós críticos	A vigência do modelo curativista, por parte dos profissionais; A não participação da população nos grupos que buscam promoção e prevenção; A não divulgação das funções da ESF por meio de cartazes, panfletos, vídeos etc; A falta de interesse da população acerca do problema proposto.
Projeto	Conhecimento levado ao usuário.
Resultados esperados	População consciente acerca do que é a ESF Fortalecimento do vínculo entre ESF e usuário; Participação da comunidade nas tomadas de decisões sobre a saúde da população. Utilização dos serviços oferecidos pela ESF de forma mais consciente.
Produtos esperados	Definição de grupos operativos permanentes com a população Capacitação da equipe em programas de Educação Permanente Participação da comunidade no conselho de saúde. Abordagem sobre o papel do ESF em cada visita domiciliar

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho permite identificar a necessidade de uma construção do sistema de saúde onde os profissionais de saúde juntamente com a população, sintam-se no direito de desejar a mudança e que consigam visualizar a concretude da proposta da ESF. O trabalho em equipe é uma forma eficiente de estruturação, organização e de aproveitamento das habilidades humanas.

8 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da saúde. Política nacional de atenção básica**. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011**. Brasilia. 2011. Disponível: http://www.brasilsus.com.brHYPERLINK "http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/110154-2488.html"/legislacoes/gm/110154-2488.html. Acesso em: 30 Out. 14.
- MARTINS, Julieta de Souza; GARCIA, Júnior Ferreira; PASSOS, Ana Beatriz Barbosa. Estratégia saúde da família: população participativa, saúde ativa. **Revista Enfermagem Integrada –** Ipatinga: Unileste-MG, V.1, N.1, 2008. Disponível em: http://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v1/julieta_martins_junior_garcia_e_ana_passos.pdf. Acesso em: 23 jul. 2014.
- PREFEITURA DE MONTES CLAROS. **O espaço urbano de Montes Claros.** Montes claros, 2014. Disponível em:http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/1140/2/GeotecnologiaHYPERLINK "http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/1140/2/GeotecnologiasAplicadasMapeamento_parte2.pdf"sAplicadasMapeamento_parte%202.pdf. Acessado em: 23/04/14
- TRAVERSO-YEPEZ, Martha; MORAIS, Ana Silvia de; CELA, Mariana. Construções discursivas acerca do usuário do Programa Saúde da Família (PSF). **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 29, n. 2, jun. 2009 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttextHYPERLINK . acesso em 12 dez. 2014.